

# CAFE – DAY 2

## destaques



A 11ª Assembleia Geral do CAFÉ realizada em Maputo e **online** teve o seu segundo dia com cerca de 100 pessoas presenciais e virtuais ligadas representando mais de 20 países de África e outros continentes, e 1378 pessoas a assistirem através de serviços de streaming no **facebook** e na página do **site**.

A jornada pela África continuou com breves atualizações de quatro membros do **CAFE**, compartilhando experiências, desafios e oportunidades emergentes desde a última Conferência CAFÉ em 2019 no Benin. Os fundos destacaram a necessidade de melhorar a coordenação nos níveis nacional e regional e diversificar os mecanismos de financiamento para um apoio efetivo à conservação da biodiversidade. “Os desafios também abrem novas janelas de oportunidades, como a colaboração emergente entre os Fundos Fiduciários de Conservação (CTFs) e o sector privado.” - declarou *Luis Honwana*, Director Executivo da BIOFUND.

As apresentações dos membros foram seguidas por uma apresentação do Sr. *Madyo Couto* do Fundo Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (**FNDS**) enfatizando o papel do fundo público no apoio à conservação da biodiversidade, desenvolvimento rural e mobilização de recursos em Moçambique.

No final da manhã, os participantes foram convidados a mergulhar nas discussões temáticas feitas em duas sessões paralelas conduzidas até o final do dia, com uma sessão plenária no início da tarde sobre Novas oportunidades de financiamento para países africanos apresentadas por emergentes financiamento de CTFs e facilidades de financiamento da **SADC**. A **FFEM** apresentou o Projeto BRIDGE, um novo mecanismo colaborativo para conectar os membros do **CAFE** e da **RedLAC** para continuar apoiando esquemas de financiamento inovadores, construir uma comunidade de boas práticas e promover a troca de conhecimento entre os continentes.



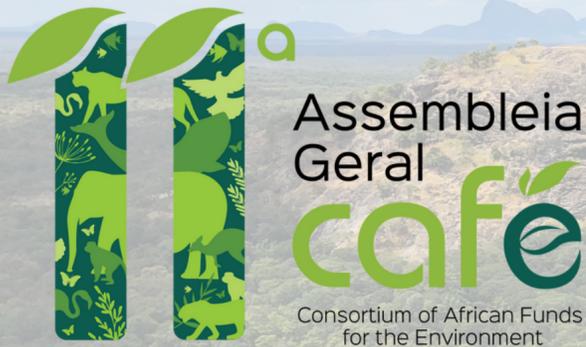
### A Sessão Paralela 1 composta por 3 sessões levou os participantes a discutirem sobre **Mecanismos de Financiamento Inovadores para Fundos Fiduciários de Conservação**.



Sob o tema do Potencial de Compensação da Biodiversidade para África, experiências muito interessantes do **Projecto COMBO+**, os CTFs de Madagascar em Moçambique enfatizaram a necessidade de criar uma comunidade de práticas em todo o continente onde as lições serão compartilhadas, permitindo que os países e os CTFs identifiquem seu papel nas compensações.

O sucesso de Moçambique e da Costa do Marfim na implementação do mecanismo de **REDD+** e oportunidades de financiamento de carbono do **Banco Mundial** tem mostrado um novo ciclo de implementação de REDD+ na África, que ainda é complexo, mas certamente fazível.

A evolução dos modelos colaborativos do CTF e novas parcerias com o sector privado foram profundamente discutidos na Sessão 1.3, com ênfase nos modelos existentes e emergentes enfatizados nos **CTFs 2020: Visão Global e Acção Local**. Mecanismos de financiamento combinados e oportunidades de financiamento para a conservação de recifes de coral na África também foram apresentados pelo **GFCR**. Esta sessão foi encerrada em uma atmosfera de novas e promissoras oportunidades de colaboração entre as CTFs e o sector privado.



# CAFE – DAY 2

## destaques

**A Sessão Paralela 2 composta por 3 sessões teve lugar com foco nas Funções Essenciais dos CTFs: monitoria de impacto, comunicações e ESMS.**

Duas apresentações da **TERRANOMICS** e da **MAVA Foundation** carregadas de experiências incríveis levaram os participantes a compartilhar e discutir os desafios e oportunidades para medir o impacto na conservação da biodiversidade, uma vez que relatar os impactos é um antigo desafio para os CTFs. Solicita-se que as CTFs sejam inovadoras e aprimorem as metodologias para medir seu impacto em um complexo mundo de conservação. É fundamental considerar que a construção de fortes ferramentas de monitoria requer coordenação e mecanismos padronizados entre as CTFs. Este processo requer tempo, recursos humanos, capacitação e financiamento de longo prazo e forte apoio de doadores para impactos significativos e sustentáveis.



A **comunicação** é outra função relevante entre as CTFs que é crítica para disseminar informações sobre as CTFs. Maximizar a colaboração e o tempo é fundamental para bons resultados de comunicação, conforme declarado pela **FMCN**. Os participantes também foram levados a ver a ligação entre a comunicação e as salvaguardas ambientais e sociais por meio da apresentação do **FUNBIO**.

Para evitar problemas, os Sistemas de Gestão de Risco Ambiental e Social (ESMS) para Fundos Fiduciários de Conservação são essenciais. Esta sessão encerrou o dia com contribuições valiosas dos participantes e **Kathy Mikitin** enfatizando a necessidade de institucionalizar as práticas de ESMS dentro das CTFs e promover forte capacitação interna e trocas de experiências entre os parceiros para construir um mecanismo de ESMS sustentável para o benefício das CTFs.

Veja a brilhante Exposição Virtual: A biodiversidade de Moçambique através das nossas lentes que leva os participantes a viajar das montanhas ao oceano, ainda disponível para visita. Todas as fotos foram selecionadas pela BIOFUND e fornecidas por seus funcionários, parceiros e amigos. Link: <https://tinyurl.com/BIOFUNDvirtualexhibition>

As apresentações dos painelistas estão disponíveis [aqui](#).

Para os participantes que perderam alguma sessão, as gravações serão fornecidas em breve.

Acompanhe o nosso terceiro dia e junte-se a nós neste evento incrível que reúne mais de 20 países africanos através deste [ZOOM link](#)

Para mais detalhes veja nossa [agenda](#).